

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Primeiro Trimestre de 2012

No primeiro trimestre de 2012, as exportações<sup>1</sup> do Estado de São Paulo somaram US\$12,68 bilhões (23,0% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$19,55 bilhões (37,1% do total nacional), registrando déficit de US\$6,87 bilhões. Em relação ao primeiro trimestre do ano de 2011, o valor das exportações paulistas cresceu 4,3% e o das importações, 6,4%, aumentando em 10,5% o déficit comercial (Figura 1). O aumento nas exportações paulistas (+4,3%), comparando-se os primeiros três meses de 2012 e 2011, ficou abaixo do crescimento médio brasileiro (+7,5%). Nas importações também ocorreu menor acréscimo em São Paulo (+6,4%) do que no Brasil (+9,5%) revelando maior rigidez das aquisições externas paulistas. Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista teve aumento expressivo (+10,5%), enquanto que a brasileira, ainda que mantenha superávit, apresentou queda expressiva (-22,3%).

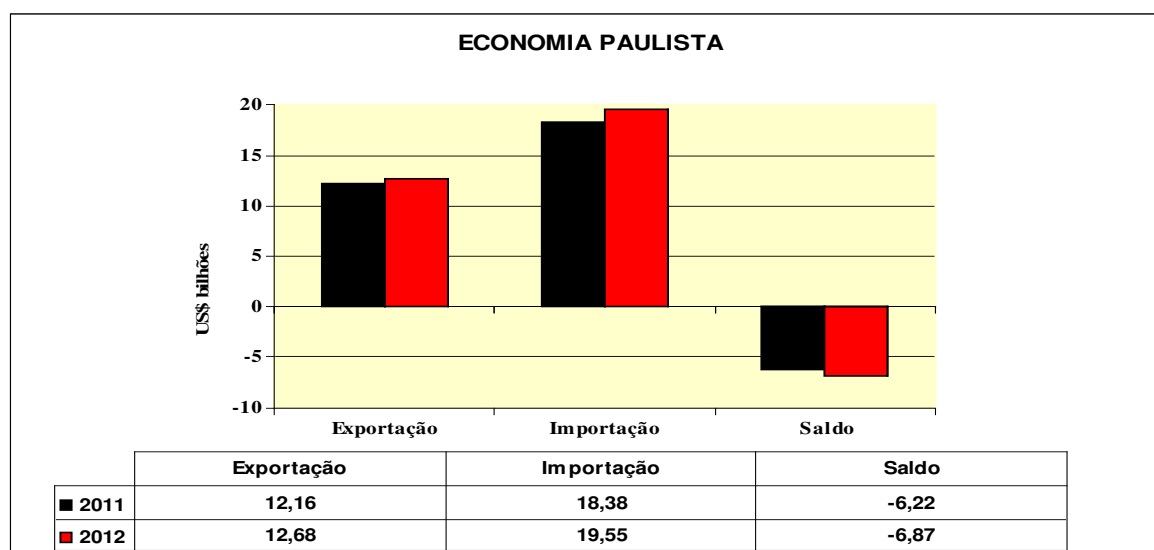


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, primeiro trimestre, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações decrescentes (-2,8%), atingindo US\$4,15 bilhões, enquanto as importações cresceram 8,3%, somando US\$2,49 bilhões, com saldo de US\$1,66 bilhão, 15,7% inferior ao do primeiro trimestre do ano de 2011 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as

importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$17,06 bilhões para exportações de US\$8,53 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$8,53 bilhões no primeiro trimestre de 2012. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.

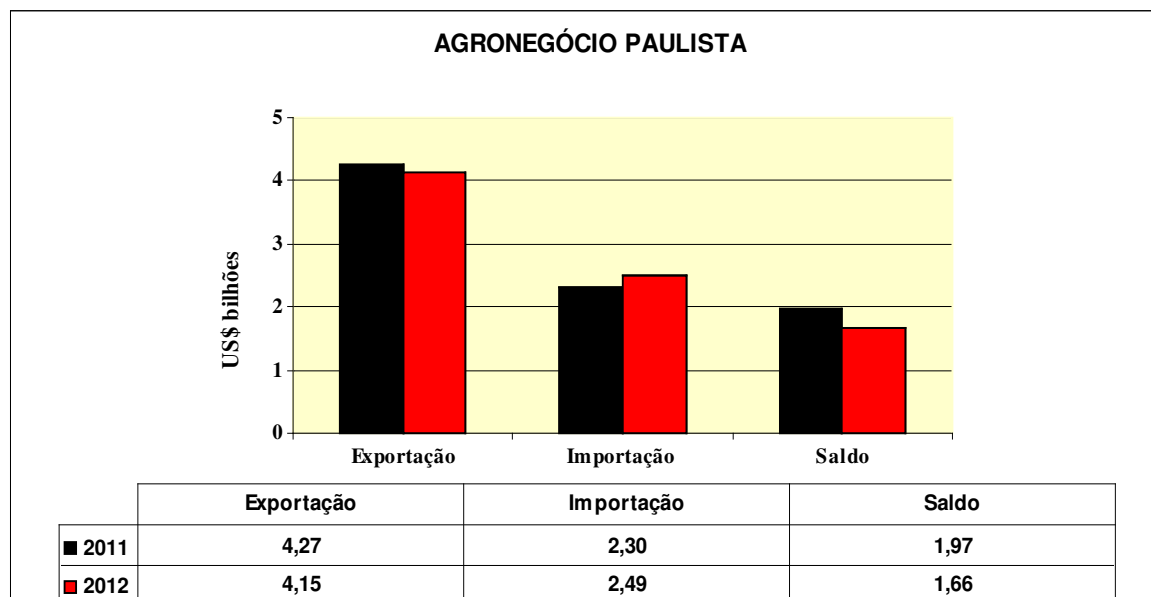


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Primeiro trimestre, de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Detalhando a balança comercial dos agronegócios paulistas, verifica-se que as cadeias de produção apresentaram saldos comerciais decrescentes quando se compara o primeiro trimestre de 2011 (US\$ 2,46 bilhões) com o de 2012 (US\$ 2,04 bilhões). Esses indicadores são menores quando se considera toda amplitude das transações setoriais, cujo saldo também recua de US\$ 1,97 bilhão nos primeiros três meses de 2011 para US\$1,66 bilhão em igual período de 2012. Esse resultado se deu ainda que com queda do déficit na balança comercial de bens de capital e insumos, de US\$ 0,49 bilhão em 2011 para US\$ 0,38 bilhão em 2012 (Tabela 1). Os bens de capital e insumos são fundamentais para a modernidade da produção nacional, notadamente os fertilizantes nos quais têm elevada dependência externa. Entretanto, na maioria das vezes não são considerados nas análises do comércio exterior setorial, levando a saldos superestimados.

Tabela 1. - Estado de São Paulo - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, Primeiro trimestre de 2011 e 2012

( US\$ bilhão)									
Ano	Cadeias de Produção			Bens de Capital e Insumos			Agronegócios		
	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo
2011	4,07	1,61	2,46	0,20	0,69	-0,49	4,27	2,30	1,97
2012	3,85	1,81	2,04	0,30	0,68	-0,38	4,15	2,49	1,66

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

Os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios paulistas no primeiro trimestre de 2012, foram: cana e sacarídeas (US\$1,09 bilhão), frutas (701,37 milhões), bovídeos - bovinos (US\$574,16 milhões), produtos florestais (US\$534,17 milhões) e bens de capital e insumos (US\$300,21 milhões). Esses cinco agregados representam 77,05% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 2).

Tabela 2. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, São Paulo, Primeiro trimestre de 2011 e 2012.

Grupos	2011		2012		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Têxteis	56,65	1,33	55,94	1,35	-1,25
Bovídeos – bovinos	670,38	15,72	574,16	13,83	-14,35
Pescado	1,11	0,03	1,96	0,05	76,74
Café e estimulantes	306,52	7,19	215,64	5,19	-29,65
Cana e sacarídeas	1.322,72	31,01	1.088,90	26,23	-17,68
Frutas	595,64	13,97	701,37	16,89	17,75
Olerícolas	8,56	0,20	8,33	0,20	-2,72
Flores e ornamentais	3,51	0,08	3,85	0,09	9,71
Cereais/leguminosas/oleaginosas	224,29	5,26	232,82	5,61	3,80
Produtos florestais	522,32	12,25	534,17	12,87	2,27
Suínos e aves	145,04	3,40	136,02	3,28	-6,22
Fumo	0,49	0,01	1,40	0,03	184,73
Agronegócios especiais	216,90	5,09	297,10	7,16	36,98
Bens de capital e insumos	191,05	4,48	300,21	7,23	57,13
<b>Agronegócios</b>	<b>4.265,18</b>	<b>100,00</b>	<b>4.151,86</b>	<b>100,00</b>	<b>-2,66</b>

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Tiveram crescimento na comparação do primeiro trimestre de 2012 com 2011, as exportações paulistas de fumo (+184,73%), pescado (+76,74%), bens de capital e insumos (+57,13%), agronegócios especiais (+36,98%), frutas (+17,75%), flores e ornamentais (+9,71%), cereais/leguminosas/oleaginosas (+3,80%) e produtos florestais (+2,27%). Houve redução nas demais, ou seja, café e estimulantes (-29,65%), cana e sacarídeas (-17,68%),

bovídeos - bovinos (-14,35%), suínos e aves (-6,22%), olerícolas (-2,72%) e têxteis (-1,25%) (Tabela 2).

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou em 2,4 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou em 0,2 ponto percentual, na comparação dos primeiro trimestre de 2011 e 2012 (Figura 3).

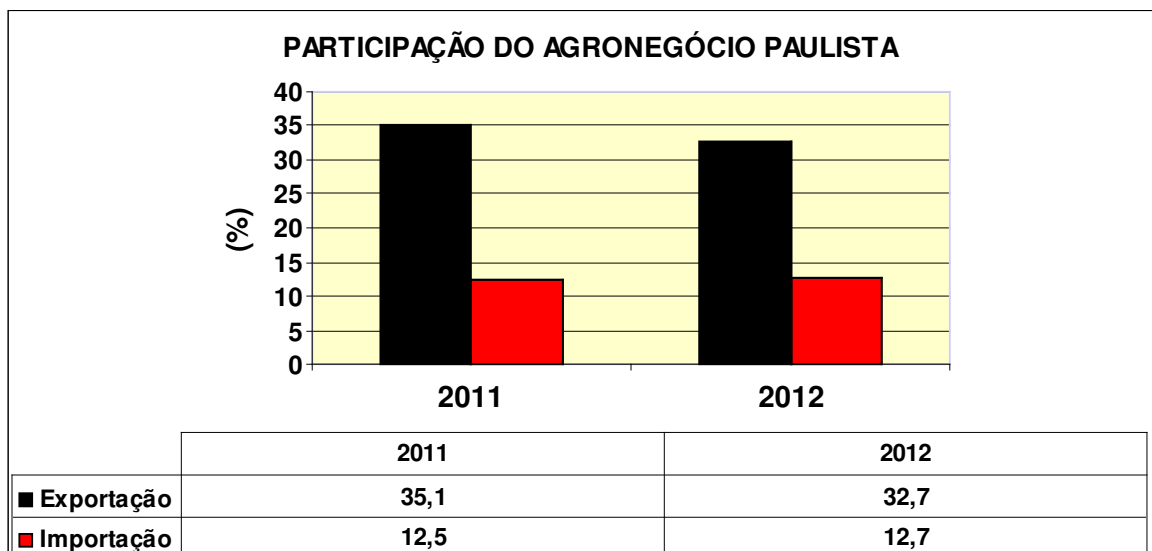


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro trimestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$2,44 bilhões no primeiro trimestre de 2012, com exportações de US\$55,08 bilhões e importações de US\$52,64 bilhões. Esse superávit que se mostra 22,3% menor que dos primeiros três meses de 2011, ocorreu em função do aumento nas exportações (+7,5%) inferior ao das importações (+9,5%) (Figura 4).

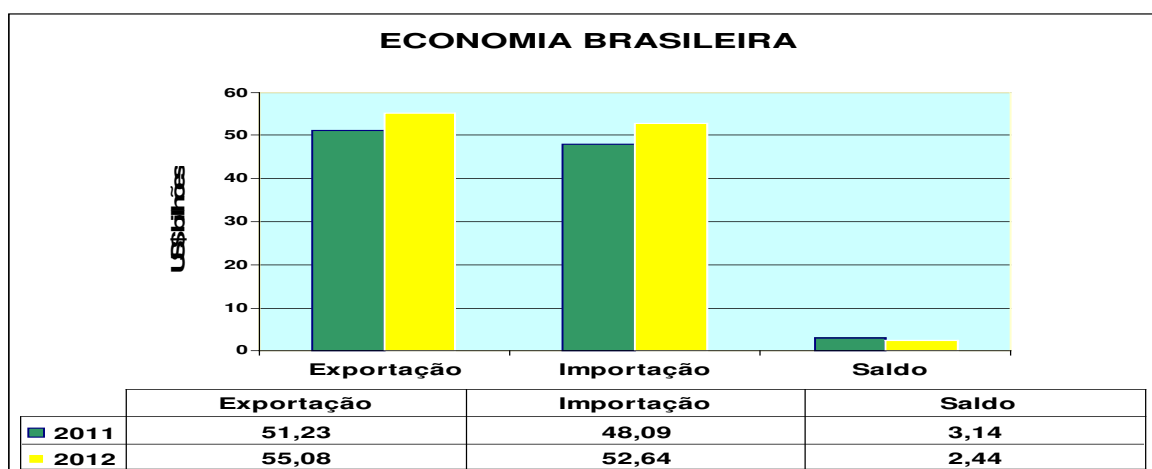


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro trimestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No primeiro trimestre de 2012, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 9,1% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$20,40 bilhões (37,0% do total). Já as importações do setor aumentaram 10,1%, também em comparação com os três primeiros meses de 2011, somando US\$7,38 bilhões (14,0% do total). O superávit dos agronegócios no período foi de US\$13,02 bilhões, 8,6% superior ao do primeiro trimestre do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 34,68 bilhões e importações de US\$ 45,26 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 10,58 bilhões.

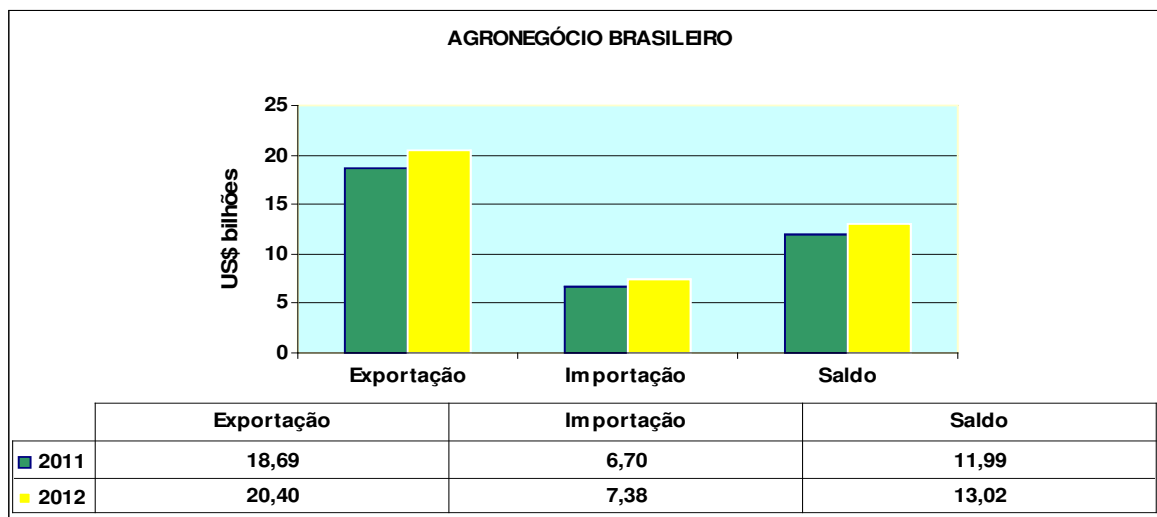


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Primeiro trimestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

O detalhamento da balança comercial dos agronegócios brasileiros mostra que os saldos comerciais oriundos das transações externas das cadeias de produção aumentaram de US\$ 13,69 bilhões no primeiro trimestre de 2011 para US\$ 14,92 bilhões em igual período de 2012. Esses valores são maiores que os resultados setoriais - US\$ 11,99 bilhões em 2011 e US\$ 13,92 bilhões em 2012 - em função do crescimento do déficit da balança comercial de bens de capital e insumos de US\$ 1,70 bilhão nos primeiros três meses de 2011 para US\$ 1,90 bilhão em igual período de 2012 (Tabela 3), reflexo da dependência externa dos agronegócios brasileiros - notadamente importações de

fertilizantes -, sendo que não considerar essas transações produz estimativas de saldos comerciais setoriais superestimados.

Tabela 3. –Brasil - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, Primeiro trimestre de 2011 e 2012

( US\$ bilhão)

Ano	Cadeias de Produção			Bens de Capital e Insumos			Agronegócios		
	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo
2011	18,10	4,41	13,69	0,59	2,29	-1,70	18,69	6,70	11,99
2012	19,66	4,74	14,92	0,74	2,64	-1,90	20,40	7,38	13,02

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

Em âmbito nacional, os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios foram: cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 5,89 bilhões); produtos florestais (US\$ 2,34 bilhões), cana e sacarídeas (US\$2,34bilhões), suínos e aves (US\$ 2,24 bilhões) e bovídeos – bovinos (US\$ 2,13 bilhões). Essas cadeias totalizam 73,2% das vendas externas dos agronegócios brasileiros (Tabela 4).

Tabela 4. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Brasil, Primeiro trimestre de 2011 e 2012.

Grupos	2011		2012		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Têxteis	275	1,47	526	2,58	91,42
Bovídeos – bovinos	2.205	11,80	2.128	10,43	-3,49
Pescado	28	0,15	35	0,17	22,72
Café e estimulantes	2.057	11,01	1.878	9,21	-8,70
Cana e sacarídeas	2.528	13,53	2.341	11,48	-7,39
Frutas	812	4,35	967	4,74	19,07
Olerícolas	53	0,28	59	0,29	11,20
Flores e ornamentais	6	0,03	6	0,03	-6,58
Cereais/leguminosas/oleaginosas	4.548	24,34	5.890	28,88	29,51
Produtos florestais	2.439	13,05	2.341	11,48	-4,02
Suínos e aves	2.178	11,65	2.239	10,98	2,82
Fumo	373	2,00	555	2,72	48,75
Agronegócios especiais	599	3,21	696	3,41	16,14
Bens de capital e insumos	587	3,14	734	3,60	25,10
<b>Agronegócios</b>	<b>18.689</b>	<b>100,00</b>	<b>20.395</b>	<b>100,00</b>	<b>9,13</b>

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC. Tiveram crescimento as exportações brasileiras de têxteis (+91,42%), fumo(+48,75%), cereais/leguminosas/oleaginosas(+29,51%), bens de capital e insumo (+25,10%), pescado(+22,72%), frutas (+19,07%), agronegócios especiais (+16,14%), olerícolas (+11,20%)e suínos e aves (+2,82%). Nos demais grupos ocorreram diminuição: café e estimulantes (-8,70%), cana e sacarídeas (-7,39%), flores

e ornamentais (-6,58%), produtos florestais (-4,02%) e bovídeos - bovinos (-3,49%) (Tabela 4).

As participações dos agronegócios nos totais do País aumentaram 0,5 ponto percentual nas exportações e 0,1 ponto percentual nas importações (Figura 6).

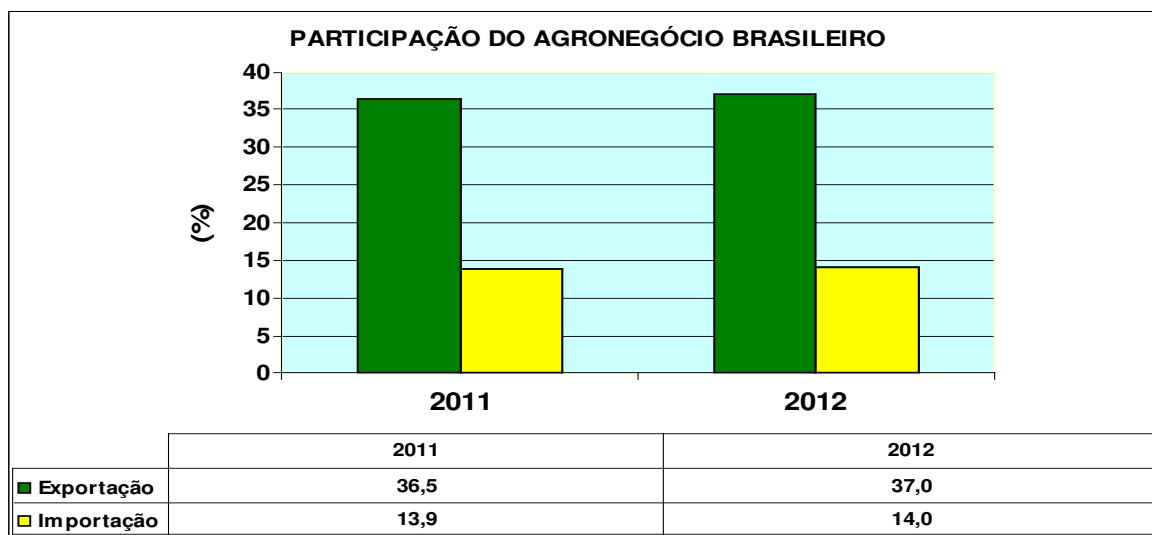


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Trimestre de 2011 e 2012

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-0,7 pontos percentuais) e também no tocante às importações (-1,1 ponto percentual) (Figura 7).

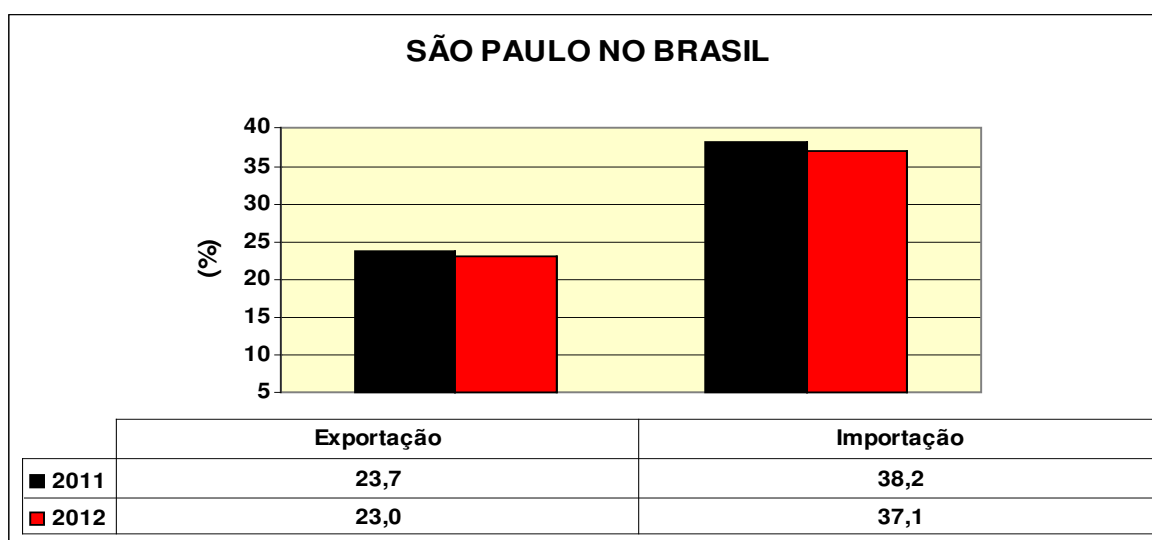


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro trimestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro trimestre de 2012 representaram 20,3%, ou seja, menos 2,5% que em igual período de 2011, enquanto as importações representaram 33,7%, sendo 0,6 ponto percentual inferior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

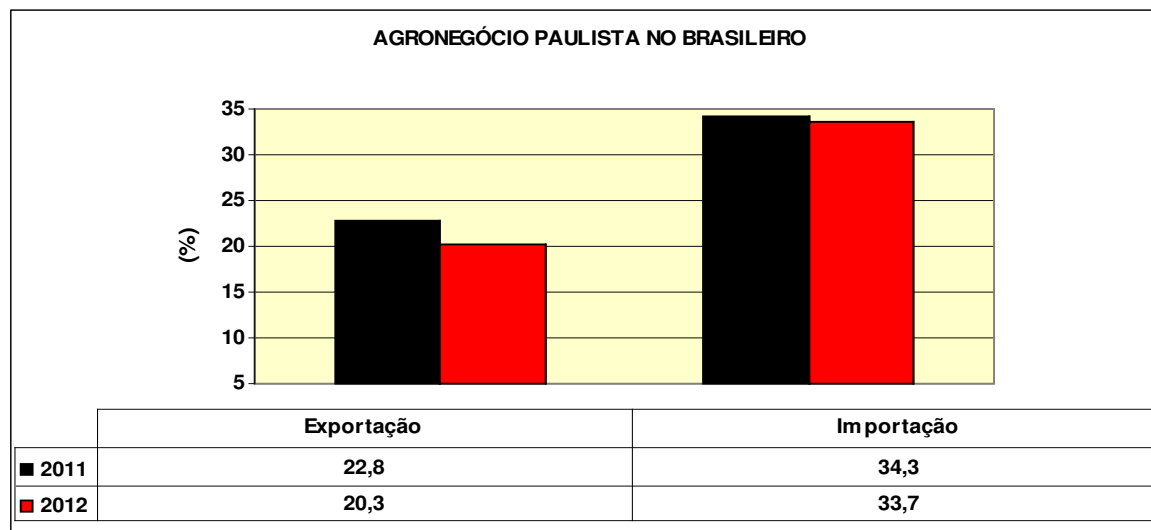


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro trimestre de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nas exportações dos agronegócios paulistas, quando se compara os resultados para os primeiros trimestres de 2011 e 2012, os produtos básicos apresentaram queda (-11,49%), assim como os produtos semi-manufaturados (-15,07%), com aumento dos manufaturados (+6,55%). Os produtos manufaturados apresentam a maior participação nas vendas externas (58,46%) totalizando US\$ 2,43 bilhões no primeiro trimestre de 2012 (**Tabela 5**).

**TABELA 5. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, São Paulo, Primeiro trimestre de 2011 e 2012.**

Produtos	2.010		2.011		Var %
	US\$ bilhão	%	US\$ bilhão	%	
Básicos	1,03	24,21	0,91	22,01	-11,49
Semi-manufaturados	0,95	22,39	0,81	19,53	-15,07
Manufaturados	2,28	53,41	2,43	58,46	6,55
<b>AGRONEGÓCIOS</b>	<b>4,27</b>	<b>100,00</b>	<b>4,15</b>	<b>100,00</b>	<b>-2,66</b>

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No caso dos agronegócios brasileiros, com menor perfil de agregação de valor em relação a São Paulo, o maior aumento foi dos



básicos (+17,22%), seguidos dos produtos manufaturados (+4,40%) com queda dos semimanufaturados (-5,00%). Os produtos básicos totalizando US\$ 11,60 bilhões no primeiro trimestre de 2012, mostram a maior participação nas vendas externas setoriais (56,88%) (Tabela 6).

**TABELA 6. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, Brasil, Primeiro Trimestre de 2011 e 2012.**

Produtos	2.009		2.010		Var %
	US\$ bilhão	%	US\$ bilhão	%	
Básicos	9,90	52,96	11,60	56,88	17,22
Semi-manufaturados	4,08	21,85	3,88	19,02	-5,00
Manufaturados	4,71	25,19	4,92	24,10	4,40
<b>AGRONEGÓCIOS</b>	<b>18,69</b>	<b>100,00</b>	<b>20,40</b>	<b>100,00</b>	<b>9,13</b>

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Esses indicadores mostram as diferenças estruturais dos agronegócios paulistas no contexto nacional, uma vez que 56,88% do valor das exportações brasileiras dos agronegócios nos primeiros três meses do ano de 2012 corresponderam a produtos básicos. Em São Paulo, os produtos básicos representam apenas 22,01% e a participação de produtos industrializados dos agronegócios se mostra muito maior (77,99%), evidenciando índices superiores de agregação de valor (Tabelas 5 e 6).

A quantidade exportada de produtos dos agronegócios brasileiros aumentou em 8,3% no primeiro trimestre de 2012, quando comparada com ao mesmo período de 2011, enquanto a quantidade exportada pelo Estado de São Paulo recuou 4,8%. Os preços dos produtos exportados pelos agronegócios cresceram 0,8% em nível nacional e 2,2% no âmbito de São Paulo (Tabela 7).

**TABELA 7. Variações Percentuais dos Índices de Quantidade e de Preço das Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre de 2012 em relação a igual período de 2011(1).**

Setor	Brasil		São Paulo	
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço
Agronegócios	8,3	0,8	-4,8	2,2
Agronegócios exc. Bens de capital/insumos	7,9	0,6	-8,9	3,8

(1) Variações em relação a igual período do ano anterior, baseadas em índices calculados pela fórmula de Fisher.

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Entre as categorias de uso, observa-se que matérias-primas e produtos intermediários foi o grupo predominante no primeiro

trimestre de 2012, representando 65,02% do valor total de exportações nacionais de mercadorias dos agronegócios. No caso do Estado de São Paulo, esse grupo tem participação menor (48,20% do valor total) que a brasileira, pouco superior no estado à de bens de consumo (45,85%) (Tabela 8).

**TABELA 8. Exportações dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre de 2012.**

Categorias de Uso	Brasil		São Paulo		SP/BR
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	%
Bens de capital	605.266	2,97	246.897	5,95	40,79
Bens de consumo	6.529.741	32,02	1.903.666	45,85	29,15
Matérias-primas e produtos intermediários	13.260.350	65,02	2.001.292	48,20	15,09
<b>Agronegócios</b>	<b>20.395.357</b>	<b>100</b>	<b>4.151.855</b>	<b>100</b>	<b>20,36</b>

**Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.**

#### NOTAS

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.



#### Tabelas Complementares

TABELA 1. Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 2. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 3. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Brasil

TABELA 4. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Estado de São Paulo

TABELA 5. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 6. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Brasil

TABELA 7. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Estado de São Paulo

TABELA 8. Variações de Quantidade e Preço das Exportações por Grupo de Mercadorias dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 9. Variações de Quantidade e Preço de Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 10. Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias dos Agronegócios por Capítulo, Nomenclatura Comum do MERCOSUL, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 11. Principais Mercadorias Exportadas pelo Agronegócio, Brasil

TABELA 12. Principais Mercadorias Exportadas pelo Agronegócio, Estado de São Paulo



José Sidnei Gonçalves

[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

José Roberto Vicente

[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

Recebido: 16/04/2012